

Os Personagens Roberto e Seu Zezinho

Roberto é economista, gosta de leite, queijos, iogurtes, whey protein, manteiga, requeijão, doce de leite, e da vida do campo. Sabe, porém, que essa vida não é nada romântica para seu amigo Zezinho e outros 300 a 400 mil iguais a ele pelo Brasil afora.

Seu Zezinho é um pequeno agricultor que precisa melhorar sua produção de leite para aumentar a renda familiar.

► Roberto tem origens no campo: seu pai era um pequeno produtor de leite, e sua mãe, dona de casa, produzia doce de leite e um delicioso queijinho mineiro para consumo. Ele cresceu em uma família com sete irmãos; todos estudaram, uns mais que outros, seguindo suas próprias escolhas.

A renda da família vinha da propriedade, com o árduo trabalho cotidiano na produção de leite e café em Minas Gerais, nas décadas de 40 a 70.

O leite era vendido a um laticínio e bancava o dia a dia; o café, com renda anual, permitia investimentos na propriedade (50 ha) e cobria

despesas maiores como vestimentas, saúde, alimentação e educação.

► Seu Zezinho é o típico produtor, em uma área de 05 a 50 ha, que produz de 50 a 200 litros de leite por dia, coexistindo com atividades de subsistência que geram outras rendas.

É classificado como "tirador de leite", com produção média diária de 50 litros.

Completa a renda familiar com outras atividades, como venda de bezerros para corte, plantio de laranja, banana, mandioca, feijão, milho ou café, e muitas vezes com serviços em outras fazendas. Em geral, esse "tirador de leite" sustenta uma família de cerca de cinco pessoas.

Roberto conhece bem a realidade do pequeno produtor. Preocupa-se em ajudá-lo e sabe da importância da renda do leite para sustentar famílias como a de Zezinho. Socialmente, é crucial contribuir para que o produtor se profissionalize e, se possível, cresça. O caminho decisivo é educação formal persistente e assistência técnica inicialmente simples, focada no manejo operacional, sem endividamento, valorizando seu conhecimento prático.

Seu Zezinho ainda não tem perfil de produtor de leite e desconhece como se tornar um. O técnico que o abordar precisa estar preparado para apoiá-lo, consciente de que o processo pode ser lento, mas vale a pena persistir.

Roberto acredita que uma maior renda líquida é a mola propulsora para o sucesso dos milhares de "Seus Zezinhos" do Brasil!

Eles pedem socorro! Precisam dessa renda para se convencerem de que podem manter-se na atividade e formar um perfil de produtor, abandonando a cultura do "tirador de leite".

Como economista, Roberto sabe que a sobrevivência do "tirador de leite" é cada dia mais insustentável devido à baixa renda líquida. Mas observa que, com assistência técnica mínima no manejo de ativos, esse produtor pode tornar-se mais eficiente, aumentar a produção e melhorar a renda. A ideia é que, ao atingir 200 litros/dia com renda líquida de 25% do faturamento bruto, a atividade tornar-se-á mais atrativa e o fará acreditar que é possível crescer muito mais!

Sem dúvida, a coragem e persistência desse produtor não são bem utilizadas. A limitação do tamanho da propriedade e as múltiplas atividades consomem seu tempo e dificultam sua transformação em um produtor de leite de

sucesso, capaz de gerar inclusão socioeconômica crescente e maior bem-estar familiar.

A manutenção dessas famílias no campo é importante até para mitigar problemas urbanos ligados ao êxodo rural e deve ser apoiada por toda a sociedade brasileira.

Existem de 300 a 400 mil produtores como Seu Zezinho.

Muitos pequenos produtores já se transformaram e hoje produzem até 3 mil litros/dia, portanto é possível. O que fizeram?

A assistência técnica mostrou que é fundamental, por exemplo, iniciar a estruturação pela reprodução do rebanho:

- Registrar o dia a dia do rebanho (data de prenhez, parição, cio, vacinas, conforto animal);
- Identificar mastite clínica e subclínica, suas causas e prevenção por manejo;
- Valorizar todas as vacinas que tem impacto na reprodução, quais: Brucelose, IBR; Leptospirose, BVD.
- Realizar descartes técnicos para reduzir custos;

- Ter foco na atividade leiteira para obter resultados.

É preciso entender um roteiro completo da atividade diária e até mesmo um "dicionário" para expressar-se melhor ao contatar técnicos (inclusive remotamente, via internet).